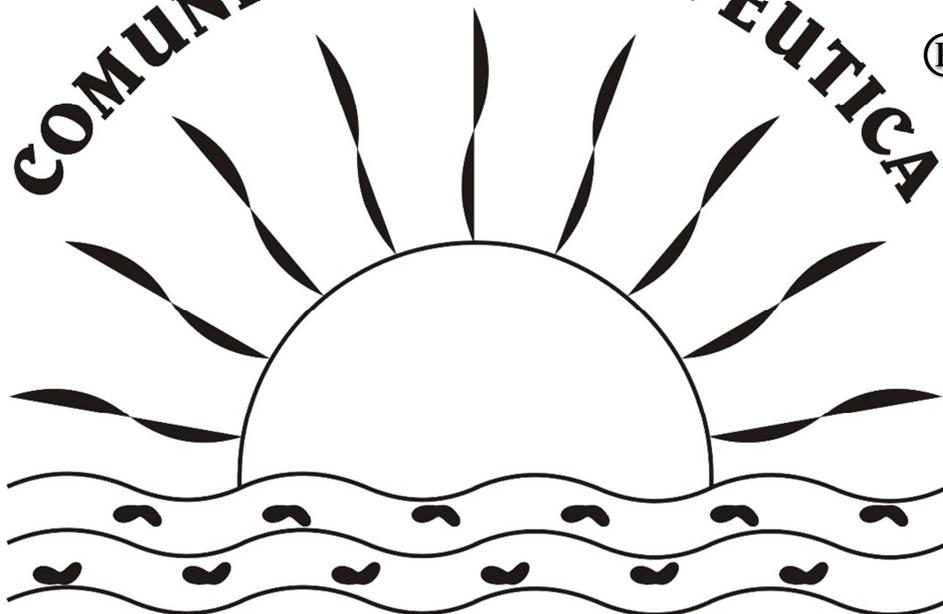


COMUNIDADE TERAPÊUTICA®



NOVA JORNADA

**PROJETO TERAPÊUTICO
2018**

Unidade Masculina

INDICE GERAL

INTRODUÇÃO	3
1. O INGRESSO	3
2. O PLANO DE ATENDIMENTO SINGULAR – PAS	4
FASE 1: Acolhimento	5
FASE 2: Avaliação Diagnóstica.....	6
FASE 3.1: Pré-Ressocialização	9
FASE 3.2: Ressocialização Inicial	11
FASE 3.3: Ressocialização Intermediária	12
FASE 3.4: Ressocialização Avançada	14
3. PROGRAMA DE PESQUISA CONTINUADA	15
3.1 Questionário de dados gerais, sociodemográficos e de saúde.....	16
3.2 SADD (Short Alcohol Dependence Data)	16
3.3 Escala SDS (Severity Dependence Scale) – Maconha e Cocaína.....	17
3.4 Questionário de avaliação da fissura de cocaína (Cocaine Craving Questionnaire Brief – CCQ-B), versão brasileira adaptada para o crack.....	17
3.5 Inventário de Beck para Depressão (Beck Depression Inventory - BDI).....	18
3.6 Inventário de Ansiedade Traço-Estado (Stait-Trait Anxiety Inventory - IDATE).....	19
3.7 Escala de apoio social (Social supported scale).....	20
3.8 Avaliação de comportamentos, sensações e percepções (ACSP).....	21
3.9 Questionário de avaliação das razões para o abandono (QARA).....	21
3.10 Ficha de acompanhamento externo	22
4. ATENDIMENTO FAMILIAR.....	23

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Projeto Terapêutico da CTNJ por Fases.....	4
Tabela 2 - Atividades desenvolvidas na Fase 2.....	7
Tabela 3 - Atividades desenvolvidas na Fase 3.1.....	10
Tabela 4 - Atividades desenvolvidas na Fase 3.2.....	12
Tabela 5 - Atividades desenvolvidas na Fase 3.3.....	13
Tabela 6 - Instrumentos de pesquisa aplicados na CTNJ por grupos de função específica	15



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

INTRODUÇÃO

O acolhimento para indivíduos com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas na COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA (CTNJ) está norteado pelo Projeto Terapêutico a seguir, elaborado em concordância com as diretrizes nacionais vigentes (Lei 10.216/2001; RDC 29/2011 ANVISA; Portaria 3088/2011), assim como por organizações nacionais especializadas na pesquisa e tratamento da dependência química, como a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), alinhados a organismos internacionais, tais como a *Federación Latinoamericana de Comunidades Terapêuticas* (FLACT), *World Federation of Therapeutic Communities* (WFTC) e *National Institute on Drug Abuse* (NIDA), assim como ao exposto pelo Dr. George de Leon¹, principal pesquisador e teórico no assunto a nível internacional.

1. O INGRESSO

O ingresso na CTNJ é intermediado pela Assistente Social, com a qual o(a) candidato(a), familiares ou órgãos de encaminhamento entram em contato, e agendam previamente a Entrevista de avaliação.

Durante a mesma será realizada a avaliação do histórico pessoal, assim como das motivações para o ingresso na CT. Serão também coletados os dados sociodemográficos, de gravidade da dependência e do estado de saúde, assim como será explicado este Projeto Terapêutico, assim como o Cronograma de atividades da CTNJ, regulamentos e normas básicas, de acordo com o descrito no **Manual de Rotinas e Procedimentos**.

Após a avaliação da Assistente Social é agendada a data do acolhimento, podendo ser, quando possível, na mesma data desta Entrevista de avaliação. De acordo com este agendamento, o(a) candidato(a) será encaminhado à CT, junto com o familiar ou responsável.

Uma vez na CT a equipe interna ficará responsável pelo Acolhimento, de acordo com o procedimento descrito no **Manual de Rotinas e Procedimentos**.

¹ DE LEON, George. *A Comunidade Terapêutica: teoria, modelo e método*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filia à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

2. O PLANO DE ATENDIMENTO SINGULAR – PAS

Todo o Projeto Terapêutico da CTNJ se baseia no Plano de Atendimento Singular – PAS, que tem por objetivo principal a **singularização** do atendimento de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada caso, considerando características singulares (fatores de risco e de proteção), tais como: histórico de vida, nível de gravidade da dependência, características da relação com o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) (tempo de uso, principal SPA de abuso, via de consumo), presença de comorbidades, estrutura familiar de origem e de convivência, histórico laboral, nível de escolaridade, nível socioeconômico, assim como as características geopolíticas de seu município de origem, entre outros.

Outro fator importante de diferenciação na elaboração do PAS é o(a) acolhido(a) estar sendo readmitido(a) na CTNJ, principalmente se este(a) concluiu o processo no acolhimento anterior. Neste caso o(a) acolhido(a) já conhece o Projeto Terapêutico da CTNJ, e a equipe já está familiarizada com o caso, o que contribuiu para que o processo possa ser menos demorado.

Este Projeto Terapêutico visa principalmente a **reinserção social** do(a) acolhido(a), promovendo a todo momento o empoderamento e a autonomia do(a) mesmo(a), o que contribui com a crescente **desinstitucionalização**, através da progressão das seguintes Fases:

Tabela 1 - Projeto Terapêutico da CTNJ por Fases

Fase		Tempo
1. Acolhimento		10 a 30 dias
2. Avaliação diagnóstica		1 a 2 meses
3. Ressocialização	3.1 Pré-Ressocialização	1 a 2 meses
	3.2 Ressocialização inicial	2 a 7 meses
	3.3 Ressocialização intermediária	
	3.4 Ressocialização avançada	
Duração Mínima		4 meses e 10 dias
Duração Máxima		12 meses



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filial à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avarê-Itatinga) Km 4,5 - Avarê, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

FASE 1: Acolhimento

Tempo mínimo: 10 dias

Tempo máximo: 30 dias

Esta Fase tem como principal função realizar uma leitura rápida das demandas emergenciais do(a) acolhido(a) ao ingressar na CT, tais como:

- necessidade de encaminhamento para a rede de saúde;
- necessidade de encaminhamento para o RAPS;
- necessidade de encaminhamento para emissão de documentos;
- necessidade de roupas e objetos de higiene pessoal;
- necessidade de busca ativa familiar.

Uma vez detectadas estas necessidades, será realizada a programação para satisfação das mesmas dentro do mínimo prazo possível.

Também é o momento em que serão realizadas as seguintes intervenções iniciais:

- acolhimento por parte do Psicólogo responsável pelo grupo;
- definição do alojamento e armário;
- definição do **Tutor**;
- nova leitura das normas e regulamentos básicos da CT;
- apresentação ao grupo de acolhidos(as);
- apresentação das dependências da CT;
- apresentação da rotina de atividades da CT.

Nesta Fase serão realizadas avaliações de acordo com o **Guia do Plano de Atendimento Singular** com intervalo de 10 dias, a fim de conseguir detectar o mais precocemente possível a intenção de abandono da CT por parte do(a) novo(a) acolhido(a), considerando que isto pode acontecer neste período inicial por dificuldades na adaptação à CT, ao grupo de acolhidos(as), à equipe, ou propriamente à dificuldade de manter a abstinência de sua SPA de abuso.

Esta Fase pode-se considerar concluída quando o(a) acolhido(a):

- tenha deixado de apresentar sintomas próprios da síndrome de abstinência;
- tenha compreendido claramente a proposta terapêutica da CT, com suas normas básicas e rotinas de atividades;
- tenha deixado de referir desejo constante de abandonar a CT.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

A participação nas atividades do Cronograma não é, por si mesma, um critério de avaliação para Progressão de Fase neste momento, embora seja sugerida a participação em todas as atividades propostas pela CT.

FASE 2: Avaliação Diagnóstica

Tempo mínimo: 1 mês

Tempo máximo: 2 meses

Após ter sido realizada a avaliação do PAS favorável à progressão da Fase 1 para a Fase 2, inicia-se o período em que equipe e acolhido(a) irão debruçar-se na sua história pessoal, visando avaliar todas as peculiaridades do caso.

Considerando que a dependência química é uma doença multifatorial, esta Fase de avaliação tem como foco principal detectar os fatores de risco determinantes (biológicos, psicológicos e ambientais) para o seu desenvolvimento, assim como os possíveis fatores de proteção que possam contribuir no processo terapêutico.

A observação do comportamento do acolhido em interação com o grupo, com a equipe, e no desenvolvimento das atividades terapêuticas diárias, é de fundamental importância neste momento, muito mais do que o atendimento individual, já que nesta interação poderão ser avaliadas características importantes, como:

- habilidades sociais básicas;
- autocontrole (autoeficácia);
- estratégias de enfrentamento;
- capacidade de resolução de conflitos;
- tolerância à frustração;
- déficits, excessos e reservas comportamentais².

A partir desta observação deverá ser traçado o PAS para as Fases seguintes, a fim de fortalecer ou desenvolver as áreas que estejam mais deficitárias, e que se configurem como fatores de risco para o abandono do processo e para a recidiva.

É importante ressaltar que o atendimento psicológico individual não é uma característica intrínseca desta Fase, podendo ocorrer de acordo com a demanda específica solicitada pela equipe interna, pela equipe técnica, ou pelo próprio acolhido.

Nesta Fase o acolhido poderá participar das seguintes atividades:

² KANFER, F. H.; SASLOW, G. Um roteiro para o diagnóstico comportamental. Tradução de: N. C. de Aguirre. In: MASH, E. J.; TERDAL, L. G. **Behavior Therapy Assessment**. New York: Springer Publishing Company. 1976.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiação à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avarê-Itatinga) Km 4,5 - Avarê, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

Tabela 2 - Atividades desenvolvidas na Fase 2

Tipo de atividade		Atividade
1	Atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • projetos esportivos internos • projetos culturais internos • atividades esportivas de lazer (futebol, sinuca, baralho, dominó); • gincanas esportivo-culturais; • outras atividades de lazer desenvolvidas no tempo livre.
2	Atividades de promoção do desenvolvimento interior	<ul style="list-style-type: none"> • atividades religiosas internas; • ensaios de louvores; • reflexão matinal; • reuniões de 12 Passos; • Reforço Comunitário; • dinâmicas de grupo; • Grupos Operativos; • atendimento psicológico individual; • grupos de mútua ajuda; • reuniões de partilha.
3	Atividades de autocuidado e sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • higiene pessoal; • arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiro; • participação na elaboração das refeições e limpeza da cozinha e do refeitório de uso coletivo; • participação na limpeza e organização de espaços coletivos, como salas de recreação, jardins e hortas de consumo interno.
4	Atividades de capacitação, promoção da aprendizagem e formação	<ul style="list-style-type: none"> • reuniões de estudo sobre Psicologia; • reuniões de estudo sobre dependência química; • reuniões de estudo sobre 12 Passos; • cursos profissionalizantes internos (SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural);



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

5	Práticas inclusivas	<ul style="list-style-type: none">• visitas familiares;• contato telefônico familiar;• grupos de Treinamento de Habilidades Sociais (THS);• participação em Assembleias Comunitárias e outras reuniões de avaliação e inclusão grupal;• desenvolvimento da função de Orador.
----------	----------------------------	--

Cabe ressaltar que muitas destas atividades não são de caráter obrigatório, principalmente as práticas religiosas, nas quais o acolhido participa por iniciativa pessoal. Quando consta no Cronograma da CT uma atividade religiosa específica, sempre acontece no mesmo momento outro tipo de atividade da qual acolhido pode participar, se assim o preferir. O respeito à orientação religiosa, ou não religiosa, é um dos conceitos básicos da CTNJ, que não professa nenhuma religião específica, porém sugere que o acolhido desenvolva alguma forma de espiritualidade durante o processo terapêutico.

Nesta Fase serão realizadas avaliações de acordo com o **Guia do Plano de Atendimento Singular** com intervalo máximo de 30 dias.

Esta Fase pode-se considerar concluída quando o(a) acolhido(a):

- esteja adaptado(a) às Normas de Moradia;
- tenha cumprido satisfatoriamente as experiências educativas (sanções) aplicadas;
- tenha desenvolvido relacionamento satisfatório com o grupo;
- tenha desenvolvido relacionamento satisfatório com a equipe de trabalho;
- esteja participando assiduamente das reuniões de 12;
- esteja participando assídua e satisfatoriamente das demais reuniões e atividades do cronograma;
- esteja aderindo aos atendimentos psicológicos individuais e grupais;
- esteja participando, pelo menos eventualmente, nas atividades internas não obrigatórias (exceto atividades religiosas);
- apresente bom comportamento durante as saídas da CT por motivos de saúde e outros;
- esteja desempenhando satisfatoriamente a função de Orador;
- esteja participando ativamente no grupo de Reforço Comunitário;
- tenha sido avaliado positivamente pelo grupo de Reforço Comunitário;
- não apresente alterações significativas nos escores dos instrumentos de avaliação diagnóstica (Beck depressão, IDATE, CCQ-B, ACSP).



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiação à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

FASE 3.1: Pré-Ressocialização

Tempo mínimo: 1 mês

Tempo máximo: 2 meses

Após a equipe ter conseguido realizar uma avaliação diagnóstica profunda, que tenha dado conta de identificar as principais áreas e grupos de comportamentos a serem abordados durante o restante do processo terapêutico, nesta Fase se inicia a exposição gradativa do acolhido àqueles fatores de risco já identificados, no modelo comportamental de Dessensibilização Sistemática.

Considera-se de extrema importância que o acolhido possa entrar em contato direto com suas áreas deficitárias, assim como com aquelas situações ou ambientes em que os seus recursos não foram suficientes como para manter o equilíbrio emocional e, consequentemente, a abstinência de SPAs.

Isto não significa que deva, necessariamente, ter contato com SPAs ou com ambientes em que estas possam estar presentes, pelo menos não neste momento. Porém é importante considerar que isto acontecerá inevitavelmente em algum momento, anterior ou posterior à conclusão do processo terapêutico. Por isto, se esta exposição acontecer em um momento em que o acolhido ainda conte com o recurso da CT, as chances de recidiva podem ser menores.

Nesta Fase a equipe irá delinear, juntamente com o acolhido, de que forma esta exposição deverá acontecer nas Fases seguintes, avaliando mais profundamente todos os fatores de risco e de proteção, e fortalecendo ainda mais os recursos de enfrentamento citados anteriormente.

Para isto algumas novas atividades são incrementadas nesta Fase, como a possibilidade de saídas para atividades externas à CT, porém ainda sob supervisão da equipe da mesma.

Também serão avaliadas as peculiaridades do ambiente de referência do(a) acolhido(a) que irão determinar as características do processo de reinserção social, tais como:

- distância da CT de seu município de origem;
- possibilidades de deslocamento até o mesmo;
- RAPS em seu município de origem;
- grupos de mútua ajuda em seu município de origem;
- grupos religiosos em seu município de origem;
- condições socioeconômicas do(a) acolhido(a), do responsável ou da família de referência;
- pessoas de referência que possam acompanhar e avaliar as saídas;
- local de moradia ou residência durante as saídas;
- possibilidades laborais durante as saídas;



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

Nesta Fase o acolhido poderá participar das seguintes atividades, além das atividades já descritas na Fase anterior:

Tabela 3 - Atividades desenvolvidas na Fase 3.1.

Tipo de atividade		Atividade
1	Atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • projetos esportivos externos; • projetos culturais externos; • atividades esportivas de lazer externas;
2	Atividades de promoção do desenvolvimento interior	<ul style="list-style-type: none"> • atividades religiosas externas; • participação em grupos de apoio externos; • atendimento psicológico individual;
3	Atividades de autocuidado e sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • atividades laborais externas;
4	Atividades de capacitação, promoção da aprendizagem e formação	<ul style="list-style-type: none"> • cursos profissionalizantes externos; • programas de alfabetização e escolaridade externos (CEEJA – Centro de Educação para Jovens e Adultos);
5	Práticas inclusivas	<ul style="list-style-type: none"> • desenvolvimento da função de Tutor; • participação em atividades e eventos externos.

Nesta Fase serão realizadas avaliações de acordo com o **Guia do Plano de Atendimento Singular** com intervalo máximo de 30 dias.

Esta Fase pode-se considerar concluída quando o(a) acolhido(a):

- manter os comportamentos necessários para conclusão das fases anteriores;
- apresente comportamento adequado nas atividades externas;
- esteja participando satisfatoriamente das Assembleias Comunitárias;
- esteja desempenhando satisfatoriamente a função de Tutor;
- apresente comportamento de liderança positiva perante o grupo, mesmo que em pequena escala.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avarê-Itatinga) Km 4,5 - Avarê, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

FASE 3.2: Ressocialização Inicial

Tempo mínimo até o final da Fase 3.4: 2 meses

Tempo máximo até o final da Fase 3.4: 7 meses

Depois de ter desenvolvido satisfatoriamente a Fase anterior, e de ter sido elaborado o projeto de reinserção social, inicia-se o momento principal de todo este Projeto Terapêutico, que é a **Ressocialização**.

Segundo considerado nas Fases anteriores, a lógica deste momento do processo é promover a exposição gradativa do(a) acolhido(a) aos fatores de risco elencados na Avaliação Diagnóstica (Fase 2).

Inicialmente serão objetivados os principais fatores de risco para a recidiva registrados na literatura científica, sendo estes^{3,4}:

- **pressão social:** influência prejudicial de amigos, presença em locais de consumo de SPAs, festas e celebrações;
- **dependência (craving):** necessidade de consumir SPAs, falsa crença de poder consumir SPAs com controle e falta de vontade para deixar de consumir SPAs;
- **conflitos interpessoais:** fundamentalmente com a família (separações, brigas, falta de apoio e harmonia familiar);
- **estados emocionais negativos:** ansiedade, depressão, raiva.

De certa forma todos estes fatores de risco são vivenciados, em alguma escala, dentro da CT, portanto o(a) acolhido(a) já teve oportunidade de estruturar estratégias de enfrentamento durante as Fases anteriores.

Porém neste momento iniciará uma gradativa aproximação às situações de risco originais, à pressão dos grupos de convivência anterior – neste caso em situações de risco espontâneas –, ao contato mais intenso com a família de convivência e seus conflitos ainda existentes, assim como ao acesso irrestrito a todos os recursos externos – positivos e negativos / funcionais e disfuncionais – durante os estados emocionais negativos.

Neste momento o(a) acolhido(a) iniciará as saídas em períodos curtos (um ou dois dias no máximo), de acordo com as peculiaridades do ambiente de referência avaliadas na Fase anterior.

A duração e o intervalo destas saídas ocorrerão de acordo com a planificação do PAS, e serão avaliadas prontamente, logo após o retorno.

³ ÁLVAREZ, A. M. A. Fatores de risco que favorecem a recaída no alcoolismo. *J Bras Psiquiatr.* 2007; 56: 188-93.

⁴ ARAUJO, Renata Brasil et al. As Estratégias de Coping para o Manejo da Fissura de Dependentes de Crack. *Clinical & Biomedical Research*, [S.l.], v. 30, n. 1, abr. 2010.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

Também é de grande importância neste momento a avaliação familiar do comportamento do(a) acolhido(a), e por este motivo a presença da família poderá ser solicitada mesmo fora dos dias de visita familiar.

Nesta Fase o acolhido poderá participar das seguintes atividades, além das atividades já descritas nas Fases anteriores:

Tabela 4 - Atividades desenvolvidas na Fase 3.2.

	Tipo de atividade	Atividade
2	Atividades de promoção do desenvolvimento interior	<ul style="list-style-type: none">• atividades religiosas externas;• participação em grupos de apoio externos;• atendimento psicológico individual;
5	Práticas inclusivas	<ul style="list-style-type: none">• saídas curtas para ressocialização.

Nesta Fase serão realizadas avaliações de acordo com o **Guia do Plano de Atendimento Singular** com intervalo máximo de 30 dias.

Esta Fase pode-se considerar concluída quando o(a) acolhido(a):

- mantiver os comportamentos necessários para conclusão das fases anteriores;
- tenha tido comportamento adequado nas saídas de ressocialização, principalmente não apresentando recaídas.

FASE 3.3: Ressocialização Intermediária

Após ter realizado com sucesso diversas saídas curtas na Fase anterior, o(a) acolhido(a) poderá iniciar esta Fase de saídas mais demoradas.

De acordo com o exposto até o momento, pode ser consideradas como realizadas com sucesso as saídas que tenham permitido que o(a) acolhido(a) tenha sido exposto(a) e situações de risco efetivas, embora não necessariamente relacionadas com a exposição à SPAs, considerando a curta duração das saídas realizadas até o momento.

Já nesta Fase as saídas são de maior duração (uma semana em média), de acordo com as peculiaridades do ambiente de referência avaliadas anteriormente. Nestas o(a) acolhido(a) poderá iniciar o processo de busca de emprego, ou de retorno ao mesmo, quando for o caso.

O contato familiar será intensificado, com o que os conflitos decorrentes do mesmo poderão ser intensificados também. Para isto o(a) acolhido(a) deverá ter desenvolvido suficientemente as estratégias de enfrentamento e autoeficácia.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiação à FEBRAC - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

A exposição aos fatores de risco específicos das SPAs, como a pressão social e a exposição a locais e situações de consumos poderão aumentar em intensidade e frequência, o que também exigirá do(a) acolhido(a) estes recursos.

A duração e o intervalo destas saídas ocorrerão de acordo com a planificação do PAS, e serão avaliadas prontamente, logo após o retorno.

É também fundamental que durante estas saídas o(a) acolhido(a) e/ou a família mantenham contato telefônico, por email ou por redes sociais com a equipe de referência, com intervalo máximo de 2 dias, visando avaliar prontamente as ocorrências de exposição a situações de risco, assim como os diversos acontecimentos do cotidiano fora da CT.

Continua sendo de grande importância a avaliação familiar do comportamento do(a) acolhido(a) durante as saídas, e por este motivo a presença da família poderá ser solicitada mesmo fora dos dias de visita familiar.

Nesta Fase o acolhido poderá participar das seguintes atividades, além das atividades já descritas nas Fases anteriores:

Tabela 5 - Atividades desenvolvidas na Fase 3.3.

Tipo de atividade		Atividade
2	Atividades de promoção do desenvolvimento interior	<ul style="list-style-type: none"> • atividades religiosas externas; • participação em grupos de apoio externos; • atendimento psicológico individual;
5	Práticas inclusivas	<ul style="list-style-type: none"> • saídas para ressocialização de média duração; • participação em grupos de mútua ajuda e/ou outras atividades terapêuticas durante as saídas de ressocialização; • procura da Rede (RAPS) durante as saídas de ressocialização; • volta progressiva ao mercado de trabalho.

Nesta Fase serão realizadas avaliações de acordo com o **Guia do Plano de Atendimento Singular** com intervalo máximo de 30 dias.

Esta Fase pode-se considerar concluída quando o(a) acolhido(a):

- manter os comportamentos necessários para conclusão das fases anteriores;
- tenha preenchido os Guias de 8º e 9º Passo;
- tenha participado em grupos de mútua ajuda e/ou outras atividades terapêuticas durante a ressocialização;
- tenha procurado a Rede (RAPS) durante a ressocialização;
- tenha realizado alguma ação focada na volta progressiva ao mercado de trabalho (distribuição de currículos, entrevistas de emprego, etc.);



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avarê-Itatinga) Km 4,5 - Avarê, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

- tenha mantido contato frequente com a equipe de referência durante as saídas de ressocialização.

FASE 3.4: Ressocialização Avançada

Após as exposições recorrentes a todas as situações de risco possíveis, instrumentalizadas e avaliadas nas Fases anteriores, o(a) acolhido(a) encontra-se apto a iniciar a última Fase do programa, que visa basicamente o retorno do mesmo ao seu ambiente de convivência externa, seja este o mesmo ambiente anterior ao acolhimento, ou um novo ambiente construído durante as saídas das Fases anteriores.

A volta progressiva ou definitiva ao mercado de trabalho é um dos principais fatores para operacionalizar esta Fase que, dependendo do caso, poderá ocorrer no modelo ambulatorial ou através de saídas de longa duração (até 30 dias) de acordo com as peculiaridades do ambiente de referência, do tipo de vínculo empregatício que o(a) acolhido(a) apresente, com avaliações agendadas segundo a planificação do PAS.

Estas avaliações agendadas poderão ocorrer com a presença da família, ou esta poderá ser convocada quando for considerado necessário.

Continua sendo fundamental que durante estas saídas o(a) acolhido(a) e/ou a família mantenham contato telefônico, por email ou por redes sociais com a equipe de referência, agora com intervalo máximo de 5 dias, visando avaliar periodicamente as ocorrências de exposição a situações de risco, assim como os diversos acontecimentos do cotidiano familiar e do ambiente de trabalho, quando for o caso.

É importante considerar que em alguns casos não será possível evoluir para esta Fase, já que a mesma exige um nível de estrutura e organização externa que nem todos(as) os(as) acolhidos(as) possuem, principalmente os(as) que tenham municípios de origem mais distantes. Por este motivo esta Fase não se torna indispensável para a conclusão do processo terapêutico, porém mostra-se altamente eficaz nos casos em que pode ser implementada.

Nesta Fase serão realizadas avaliações de acordo com o **Guia do Plano de Atendimento Singular** com intervalo máximo de 30 dias.

Esta Fase pode-se considerar concluída quando o(a) acolhido(a):

- mantiver os comportamentos necessários para conclusão das fases anteriores;
- compareça aos atendimentos de avaliação agendados.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filial à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

3. PROGRAMA DE PESQUISA CONTINUADA

Durante todo o processo terapêutico acontece concomitantemente o Programa de Pesquisa Continuada, que tanto dá suporte para as avaliações do PAS quanto propicia a análise estatística permanente dos dados epidemiológicos, transversal e longitudinalmente, dos grupos de acolhidos de forma não amostral, mas sim censitária, já que a todo momento pode ser avaliada a totalidade dos casos.

Para este fim são utilizados diversos instrumentos de pesquisa e avaliação, a maior parte deles validados nacional e internacionalmente, e outros desenvolvidos pela equipe da CTNJ. Estes instrumentos são aplicados por indivíduos treinados para este fim, preferencialmente estagiários de Psicologia ou de Serviço Social.

Os dados obtidos destas pesquisas já foram base de estudo de diversas monografias, dissertações e teses, assim como de artigos científicos.

Estes instrumentos se agrupam nas seguintes funções:

Tabela 6 - Instrumentos de pesquisa aplicados na CTNJ por grupos de função específica

Função	Instrumento
Coleta de dados pessoais	Questionário de dados gerais, sociodemográficos e de saúde
Avaliação da gravidade da dependência	SADD (<i>Short Alcohol Dependence Data</i>)
	Escala SDS (<i>Severity Dependence Scale</i>) – Maconha e Cocaína
	Questionário de avaliação da fissura de cocaína (<i>Cocaine Craving Questionnaire Brief – CCQ-B</i>) Versão brasileira adaptada para o Crack
Identificação da presença de sintomas de comorbidades	Inventário de Beck para Depressão (<i>Beck Depression Inventory - BDI</i>)
	Inventário de Ansiedade Traço-Estado (<i>Stait-Trait Anxiety Inventory - IDATE</i>)
Prevenção do abandono e a recidiva	Escala de apoio social (<i>Social supported scale</i>)
	Avaliação de Comportamentos, Sensações e Percepções (ACSP)
	Questionário de Avaliação das Razões para o Abandono (QARA)
	Ficha de Acompanhamento Externo (FAEX)



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiação à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

3.1 Questionário de dados gerais, sociodemográficos e de saúde

Trata-se de um questionário de avaliação inicial aplicado no ato de ingresso à CTNJ, juntamente com a triagem inicial, pela Assistente Social, e consiste em três blocos principais de dados:

- **Bloco A:** Dados sociodemográficos
- **Bloco B:** Dados referentes à dependência química
- **Bloco C:** Dados sobre Saúde e comorbidades

No **Bloco A** são coletados os dados gerais e sociodemográficos, na qual consta também a classificação social a partir da renda e escolaridade do chefe da família (Critério Brasil) na versão da atualização para 2015⁵, que classifica a população em 6 Classes (A, B1, B2, C1, C2, D-E).

No **Bloco B** são coletados dados referentes à dependência química, tais como: tipos de drogas utilizadas e principal droga de abuso, realização de tratamentos anteriores, detenções com prisão, processos judiciais em andamento e presença de outros dependentes de álcool/drogas na família de convivência.

No **Bloco C** são coletados dados referentes à saúde geral e mental do residente, como uso de medicação geral e psicoativa, assim como a presença de doenças físicas e mentais.

As questões dos Blocos B e C, assim como algumas das questões do Bloco A, foram adaptadas da Escala de Gravidade da Dependência (*Addiction Severity Index – ASI*)⁶.

3.2 SADD (*Short Alcohol Dependence Data*)

O SADD⁷ é um questionário preenchido pelo próprio sujeito, sendo composto de 15 questões baseadas na síndrome de dependência do álcool, permitindo classificar a gravidade da dependência, de acordo com o escore final, em leve (0-9 pontos); moderada (10-19 pontos); ou grave (>20 pontos). Foi validado para uso no Brasil em 1985⁸.

A maioria dos instrumentos de avaliação de dependência de drogas limita-se a informações sobre o padrão de consumo e sintomas físicos/psicológicos da dependência de SPA. Portanto, podem ser considerados incompletos por não avaliarem outras esfe-

⁵ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA (2015). **Critério de classificação econômica Brasil**.

⁶ BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD). **Manual de Aplicação da sexta versão da Escala de Gravidade de Dependência (ASI6)**. 1. ed. Brasília, DF, 2006.

⁷ RAISTRICK, K. D.; DAVIDSON, D. G. Development of a questionnaire to measure alcohol dependence. **Br. J. Addict.** 78: 89-95, 1983.

⁸ JORGE, M. R.; MASUR, J. The use of the Short-Form Alcohol Dependence Data Questionnaire (SADD) in Brazilian Alcoholic Patients. **Br. J. Addict.** 80: 301-305, 1985.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiação à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

ras, tais como atividades sociais/profissionais, familiares e problemas legais. Estas áreas, embora não façam parte do “corpo central” da dependência, são importantes para a avaliação da gravidade e do prognóstico.

Este instrumento tem uma aplicação única durante a Fase 1, nos acolhidos que relatarem ser o álcool uma das suas SPAs de abuso.

3.3 Escala SDS (*Severity Dependence Scale*) – Maconha e Cocaína

Esta escala foi desenvolvida pelo *National Cannabis Prevention and Information Centre (NCPIC)* e utilizada em diversos estudos nacionais⁹ e internacionais¹⁰ (LARANJEIRA, 2014; CUENCA-ROYO et al., 2012; MARTIN, 2006; KAYE; DARKE, 2002; FERRI et al., 2000).

A validação de sua capacidade de rastrear dependência foi estabelecida por Kaye e Darke (2002) e seu uso foi estabelecido para o uso em usuários de cocaína na população brasileira por Ferri et al. (2000).

Consiste em um breve questionário autoaplicável de 5 questões com pontuação de 0 a 3, concluindo com um escore de 0 a 15 pontos, indicando a gravidade da dependência, podendo ser utilizado tanto para maconha quanto para cocaína.

Este questionário também será aplicado na Fase 1, nos indivíduos que referirem o uso de cocaína (crack) e maconha, mesmo que estas não tenham sido referidas como a principal droga de abuso.

3.4 Questionário de avaliação da fissura de cocaína (*Cocaine Craving Questionnaire Brief – CCQ-B*), versão brasileira adaptada para o crack

Este instrumento foi adaptado e validado para o crack no Brasil em 2011¹¹, especificamente para avaliar um dos critérios específicos relacionados ao nível de gravidade da dependência.

O *craving* ou fissura é uma variável muito importante na compreensão da dependência química, sendo um dos critérios da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) a ser avaliado no diagnóstico de dependência de SPAs, sendo descrito no critério A como um desejo forte ou senso de compulsão por consumir a substância.

⁹ LARANJEIRA, R. (Org.). **II LENAD: Levantamento Nacional de Álcool e Drogas**. São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP, 2014.

¹⁰ CUENCA-ROYO, et al. Psychometric properties of the CAST and SDS scales in young adult cannabis users. **Addictive Behaviors**. v. 37, n. 6, jun. 2012. p. 709–715.

¹¹ ARAUJO, R. B. et al. Validação psicométrica do Cocaine Craving Questionnaire-Brief – Versão Brasileira Adaptada para o Crack para dependentes hospitalizados. **J. bras. psiquiatr.** v. 60, n. 4. Rio de Janeiro, 2011.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

Outro motivo fundamental de utilizar este instrumento no modelo da CTNJ de pesquisa continuada é que este tanto influencia a evolução e a gravidade da síndrome de abstinência, como também pode determinar o abandono do processo terapêutico e, conseqüentemente, a recaída. Considerando que grande parte do modelo de pesquisa está focado na prevenção do abandono do processo terapêutico, e sendo a detecção precoce das ideias de abandono, detectar precocemente variáveis importantes como esta é de grande valia para este fim.

Consiste em um questionário composto por 10 questões com avaliação do tipo Likert, de 1 a 10, no qual o indivíduo deve indicar o quanto concorda ou discorda com cada uma das afirmações, marcando apenas um dos números entre DISCORDO TOTALMENTE e CONCORDO TOTALMENTE. Quanto mais próxima for a marca de um dos lados, mais concordará ou discordará da afirmação.

A escala pode ser avaliada a partir de seu **escore total** (com as questões 4 e 7 invertidas, devendo ser somadas às demais), a partir dos pontos do **fator 1** (soma de todas as questões, exceto a 4 e a 7) e do **fator 2** (soma das questões 4 e 7 invertidas). O fator 1 representa o constructo do *craving*, e o fator 2, a falta de controle do uso do crack.

- **Escore Geral:** mínimo (0 a 11), leve (12 a 16), moderado (17 a 22) e grave (23 ou mais)
- **Fator 1:** mínimo (0 a 7), leve (8 a 9), moderado (10 a 11) e grave (12 ou mais).
- **Fator 2:** mínimo (0 a 2), leve (3 a 4), moderado (5 a 6) e grave (7 ou mais).

Este instrumento é aplicado na Fase 1, e sempre uma semana antes da avaliação do PAS de cada acolhido(a) nos meses subsequentes.

3.5 Inventário de Beck para Depressão (*Beck Depression Inventory - BDI*)

O BDI¹² foi desenvolvido para avaliar a intensidade de depressão. É um instrumento estruturado, composto de 21 categorias de sintomas e atitudes, que descrevem manifestações comportamentais cognitivas afetivas e somáticas da depressão.

Foi traduzido para o português em 1982¹³ e validado em 1996¹⁴ e 1998¹⁵.

¹² BECK, A.T. et al. An inventory for measuring depression. *Archives of General Psychiatry*. v. 4, jun. 1961.

¹³ BECK, A. T. et al. *Terapia Cognitiva da Depressão*. Rio de Janeiro: Zahar. 1982.

¹⁴ GORESTEIN, C.; ANDRADE, L. Validation of a Portuguese Version of The Beck Depression Inventory and The State – Trait Anxiety Inventory in Brazilian Subjects. *Braz. J. Med. Biol. Res.* n. 29, 1996. p. 453-457.

¹⁵ GORESTEIN, C.; ANDRADE, L. Inventário de Depressão de Beck: Propriedades Psicométricas da Versão em Português. *Revista Psiquiatria Clínica*. v. 25, n. 5, set-out 1998.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

Cada item comporta quatro afirmações que variam quanto à intensidade (0 a 3), cabendo ao respondente indicar qual das quatro afirmações melhor descreve os seus sintomas. O escore final é obtido mediante o somatório dos 21 itens que compõem a escala, resultando na seguinte normatização: (a) nenhuma depressão ou depressão mínima: escores finais menores que 11 pontos; (b) depressão leve – moderada: escores finais entre 12 a 19 pontos; (c) depressão moderada a grave: escores finais entre 20 a 35 pontos; e (d) depressão grave: escores finais entre 36 a 63 pontos.

Considerando que a depressão é uma das comorbidades mais associadas com a dependência química, e que a presença de sintomas da mesma se associa fortemente com o abandono do processo terapêutico e também com a recidiva, se faz importante realizar esta avaliação periódica a fim de detectar precocemente sintomas que possam contribuir com o abandono do processo terapêutico.

Este instrumento é aplicado na Fase 1, e sempre uma semana antes da avaliação do PAS de cada acolhido(a) nos meses subsequentes.

3.6 Inventário de Ansiedade Traço-Estado (*Stait-Trait Anxiety Inventory - IDATE*)

O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) é um dos instrumentos mais utilizados para quantificar componentes subjetivos relacionados à ansiedade. Foi desenvolvido em 1970¹⁶ e traduzido e adaptado para o Brasil em 1979¹⁷.

É composto de duas escalas distintas de auto avaliação, relativamente breves, para medir dois conceitos distintos de ansiedade: estado de ansiedade e traço de ansiedade¹⁸.

O **estado** de ansiedade (A-estado) se refere a “um estado emocional transitório ou condição do organismo humano que é caracterizado por sentimentos desagradáveis de tensão e apreensão conscientemente percebidos, e por aumento na atividade do sistema nervoso autônomo”. Seria por este motivo que os escores em A-estado podem variar em intensidade e flutuar no tempo.

Já o **traço** de ansiedade (A-traço) “refere-se a diferenças individuais relativamente estáveis em propensão à ansiedade, isto é, a diferença na tendência de reagir a situações percebidas como ameaçadoras com elevações de intensidade no estado de ansiedade”.

Cada uma destas escalas está composta por 20 afirmações que avaliam a intensidade (IDATE-Estado) ou a frequência (IDATE-Traço) em que ocorrem, através de uma

¹⁶ AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). **The State-Trait Anxiety Inventory (STAI)**.

¹⁷ FIORAVANTI, A. C. M. Avaliação da estrutura fatorial da Escala de Ansiedade-Traço do IDATE. **Aval. psicol.** v.5, n. 2, Porto Alegre, dez. 2006.

¹⁸ BIAGGIO, A. M. B.; NATALICIO, L.; SPIELBERGER, C. D. Desenvolvimento da forma experimental em português do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) de Spielberger. **Arq. bras. Psic. apl.** Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, jul-set. 1977. p. 31-44.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filial à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

escala de 4 pontos (1 a 4). O escore total de cada escala varia de 20 a 80, sendo que os valores mais altos indicam maiores níveis de ansiedade.

Para diminuir a margem de erro, ou a tendenciosidade nas respostas, alguns itens são pontuados de maneira inversa, ou seja, as respostas marcadas com 1, 2, 3 ou 4 recebem o valor de 4, 3, 2 ou 1 respectivamente.

Na escala IDATE-Estado são 10 os itens avaliados desta maneira (1, 2, 5, 8, 10, 11, 15, 16, 19 e 20) enquanto que na escala IDATE-Traço são 7 (1, 6, 7, 10, 13, 16 e 19).

Assim como a depressão, a ansiedade é outra das comorbidades mais associadas com a dependência química, e considerando que a presença de sintomas da mesma se associa fortemente com o abandono do processo terapêutico e também com a recidiva, também se faz importante realizar esta avaliação periódica a fim de detectar precocemente sintomas que possam contribuir com o abandono do processo terapêutico.

Este instrumento é aplicado na Fase 1, e sempre uma semana antes da avaliação do PAS de cada acolhido(a) nos meses subsequentes.

3.7 Escala de apoio social (*Social supported scale*)

Apoio social (*social support*) diz respeito aos recursos postos à disposição por outras pessoas em situações de necessidade, e pode ser medido através da percepção individual do grau com que relações interpessoais correspondem a determinadas funções (por exemplo, apoio emocional, material e afetivo).

Este instrumento foi validado no Brasil em 2005¹⁹, e abrange cinco tipos principais de apoio social:

1. **Material** (4 perguntas)
2. **Afetivo** (3 perguntas)
3. **Emocional** (4 perguntas)
4. **Informação** (4 perguntas)
5. **Interação social positiva** (4 perguntas)

Para todas as perguntas, cinco opções de resposta são apresentadas: 1 (nunca); 2 (raramente); 3 (às vezes); 4 (quase sempre) e 5 (sempre).

Para o cálculo de escores padronizados de cada um dos cinco tipos de apoio social, foram atribuídos pontos a cada opção de resposta, que variaram entre 1 (nunca) e 5 (sempre). Os escores foram obtidos pela soma dos pontos totalizados pelas perguntas de cada um dos tipos e divididos pelo escore máximo possível no mesmo tipo. A fim de padronizar os resultados de todas as dimensões, por estar constituídas por diferentes

¹⁹ GRIEP, R. H. et al. Validade de constructo de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. **Cad. Saúde Pública**. v. 21. n. 3. Rio de Janeiro, mai-jun, 2005. p. 703-714.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiação à FEBRAC - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

números de perguntas, o resultado da razão (total de pontos obtidos/pontuação máxima da dimensão) deve ser multiplicado por 100 (%).

Em relação à dependência química se faz presente em toda a literatura específica a relação íntima entre o nível de desenvolvimento social saudável (habilidades sociais, interação social, etc.) como fator de proteção tanto para o uso abusivo quanto para a dependência de SPAs em geral, assim como a ruptura dos mesmos se configura como importante fator de risco para recidiva.

Por este motivo esta avaliação é um importante instrumento no momento de delinear as estratégias de reinserção social, Fase em que este apoio social será de maior importância.

Este instrumento é aplicado na Fase 1, e antes da evolução para as Fases 3.2 e 3.3.

3.8 Avaliação de comportamentos, sensações e percepções (ACSP)

Também visando identificar precocemente os principais fatores que podem estar associados com o abandono do processo terapêutico, foi desenvolvido este instrumento pela equipe da CTNJ, já utilizado em estudos anteriores²⁰, e em uso em tese de Doutorado atual, do mesmo autor.

Este instrumento foi desenvolvido a partir da observação em mais de 20 anos de trabalho de campo em CT, assim como da pesquisa científica na área, e em sua versão atual está composto por 13 afirmações referentes ao estado emocional do indivíduo, devendo este responder o quanto os comportamentos, sensações e percepções descritos nestas aconteceram no período avaliado. As respostas são de tipo Likert, sendo estas: (0) nunca, (1) raramente, (2) frequentemente, (3) sempre.

Não há um escore definido, mas considera-se que quanto maior for a pontuação final, referindo-se esta à somatória numérica de todas as respostas, maior o risco de abandono do processo terapêutico e, portanto, maior a necessidade de uma intervenção emergencial que evite o mesmo.

Este instrumento é aplicado na passagem da Fase 1 para a Fase 2, e sempre uma semana antes da avaliação do PAS de cada acolhido(a) nos meses subsequentes.

3.9 Questionário de avaliação das razões para o abandono (QARA)

Assim como o instrumento anterior, este questionário autoaplicável foi desenvolvido com o intuito de identificar as principais razões autorreferidas no ato do aban-

²⁰ KURLANDER, P. A. **Fatores prognósticos para o abandono precoce do tratamento da dependência do álcool, crack e outras drogas em uma Comunidade Terapêutica.** 2014b. 96f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina, Campus de Botucatu (FMB-UNESP). Botucatu, SP.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

dono, considerando que o conhecimento destas pode contribuir com a detecção precoce de fatores de risco para o abandono em outros casos.

Consiste em 12 afirmações com possibilidade de resposta “sim/não”, sendo que todas as afirmações devem ser respondidas. As primeiras 5 questões referem-se às possíveis dificuldades encontradas dentro da CT, e as 7 seguintes à estruturação de crenças que podem contribuir com o excesso de otimismo em relação a si mesmo e, consequentemente, com a ideação e consumação do abandono.

Este questionário é aplicado no ato do abandono pela equipe interna da CT.

3.10 Ficha de acompanhamento externo

Finalmente, este instrumento visa realizar o seguimento dos indivíduos após o período de acolhimento. O acompanhamento é realizado durante 12 meses e tem como objetivo, coletar dados que identifiquem a taxa da resolutividade do processo terapêutico, considerando a ocorrência ou não de recidiva, o tempo transcorrido até a recidiva, trabalho, relação com a família e fatores de risco e/ou proteção (participação em grupos de apoio, religiosos, esportivos, recreativos, etc). O questionário está composto por quatro (4) questões e um campo para observações gerais, que deverão ser respondidas preferencialmente pelo(a) ex-acolhido(a) e também por algum familiar de referência, a fim de ratificar os dados de resposta.

Para isto é feito contato com o(a) ex-acolhido(a), podendo ser contato pessoal, telefônico, ou por meio eletrônico, de acordo com as possibilidades. Esta avaliação deve ocorrer pelo menos com periodicidade mensal, podendo ter intervalo menor nos casos dos(as) ex-acolhidos(as) que tenham contato pessoal frequente com a CT.



COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JORNADA®

CNPJ: 13.442.491/0001-72

CEBAS - Portaria nº 991, de 31 de maio de 2017 - Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1.539 - 07/02/2012

Inscrição Municipal - 23630 - Inscrição COMAD - 0001

Inscrição CNES 9133100 - Inscrição CEE - 1570/2013

Inscrita no SICAF - Filiada à FEBRACT - Conveniada com a SENAD

Conveniada com o Programa Recomeço - Governo do Estado de SP

Rodovia Pe. Leo Kruch (Vicinal Avaré-Itatinga) Km 4,5 - Avaré, SP

Fones: (14)99689.0812 - 99689.1062 - 99701.5658 - Caixa Postal 244 - CEP: 18.700-970

www.novajornada.org.br

4. ATENDIMENTO FAMILIAR

O acompanhamento familiar é de fundamental importância dentro do processo terapêutico da CTNJ, principalmente considerando que todo ele se foca na ressocialização do indivíduo, e que isto ocorrerá com menor dificuldade se houver uma família de referência que contribua com o mesmo.

O primeiro atendimento familiar ocorre durante a entrevista de avaliação, e é realizado pelo Serviço Social da CTNJ, que orienta o(a) candidato(a) e seus familiares em relação às normas da CT, assim como ao processo terapêutico como um todo.

Depois disto, a equipe técnica realiza atendimento familiar nos dias de visita para familiares, de acordo com a frequência com que a família participe desta atividade. Também pode ser solicitada a presença de familiares em situações específicas, para atendimentos fora dos dias de visita, quando a equipe de Psicologia. Nos casos em que a família não compareça nos dias de visita, o acompanhamento é realizado por meio telefônico ou eletrônico.

Também são realizadas palestras sobre assuntos relacionados à dependência química, Comunidade Terapêutica, Codependência, relações familiares, e outros assuntos de interesse para o processo terapêutico.

Estas palestras são gratuitas, com frequência semanal ou quinzenal de acordo com a demanda, e abertas ao público em geral, embora sejam preferencialmente para familiares de acolhidos(as) da CTNJ.

Em relação às famílias de outros municípios, se sugere às mesmas que procurem serviços semelhantes em seus municípios de origem, tais como: Al-anon, Nar-anon, Amor Exigente, Pastoral da Sobriedade, etc.